

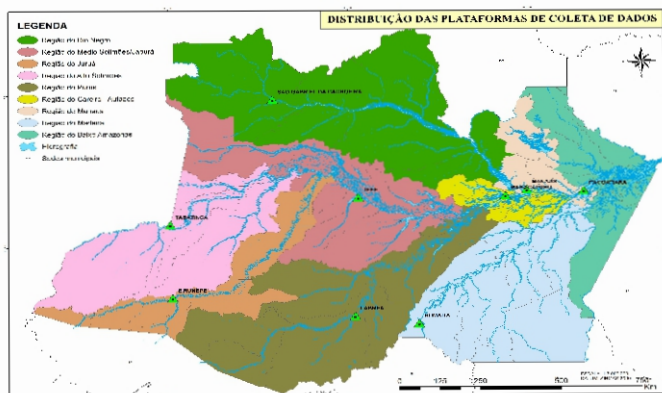
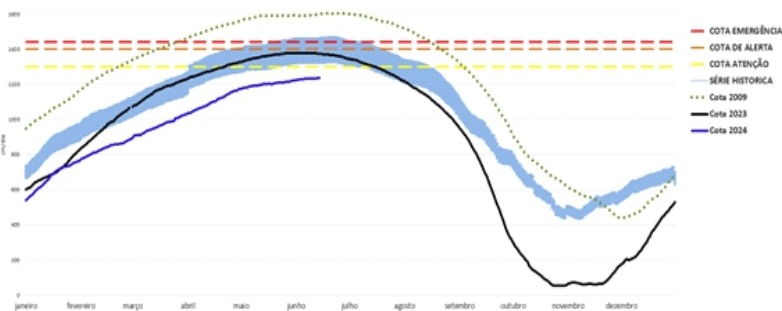
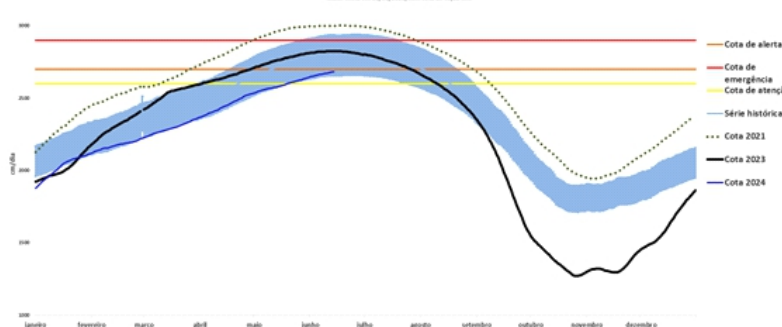


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000

Os dados de níveis dos rios entre os dias 18 a 19/06/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 11 cm**, atingindo a cota de **1265 cm**, em relação ao ano anterior está **384 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **manteve** a cota de **1767 cm**, em relação ao ano anterior está **152 cm** abaixo, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **alerta**.

Rio Purus (Lábrea): **desceu 12 cm**, atingindo a cota de **843 cm**, em relação ao ano anterior está **772 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): **subiu 7 cm**, atingindo a cota de **1340 cm**, em relação ao ano anterior está **119 cm** acima, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **emergência**.

Rio Solimões (Tefé): **desceu 4 cm**, atingindo a cota de **1232 cm**, em relação ao ano anterior está **138 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 22 cm**, atingindo a cota de **712 cm**, em relação ao ano anterior está **337 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): **desceu 7 cm**, atingindo a cota de **355 cm**.

O Rio Amazonas em Itacoatiara: **desceu 3 cm**, atingindo a cota de **1226 cm**, em relação ao ano anterior está **142 cm** abaixo.

Em 19 de junho (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1602 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **376 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus: **manteve** a cota de **2683 cm**, em relação ao ano anterior está **140 cm** abaixo, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **atenção**.

Em 19 de junho (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **3002 cm**. Este ano o Rio Negro está **319 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O cotagrama 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

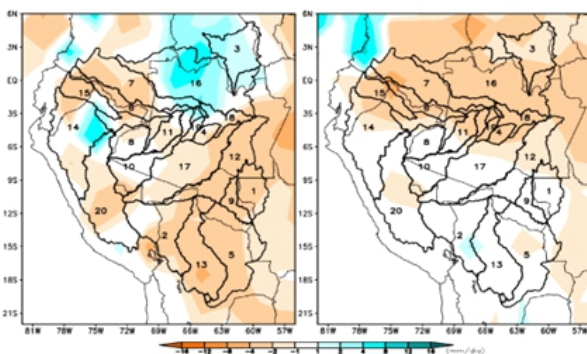
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Junho/2023		Cota Atual (cm) Junho/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 18	SEG 19	TER 18	QUA 19	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2825	2823	2683	2683	0	-140	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1220	1221	1333	1340	7	119	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1058	1049	734	712	-22	-337	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1370	1370	1236	1232	-4	-138	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1918	1919	1767	1767	0	-152	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1370	1368	1229	1226	-3	-142	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1634	1649	1276	1265	-11	-384	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1644	1615	855	843	-12	-772	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	362	355	-7	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 25/04/2024 – 01/05/2024

Período: 02/05/2024 – 08/05/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 25/04 e 01/05/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de déficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Aripuanã, Beni, Coari, Guaporé, Içá, Japurá, baixo Javari, Ji-Paraná, baixo Juruá, Madeira, Mamoré, Napo, Purus, Ucayali e curso principal do Amazonas em território peruano. Chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer sobre as bacias do Branco e do Negro. Demais áreas com previsão de chuvas próximas (branco) da climatologia do período.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 02 a 08/05/2024 (Figura 3 – direita), previsão de déficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no centro e norte da área monitorada, predominando sobre as bacias do Branco Coari, Içá, Japurá, baixo Jutai, baixo Madeira, baixo Marañon, bacias do Napo, Negro, baixo Purus, Tefé e curso principal do Solimões, demais áreas com previsão de chuvas próximas (branco) da climatologia do período.

FEVEREIRO 2024 – MERGE

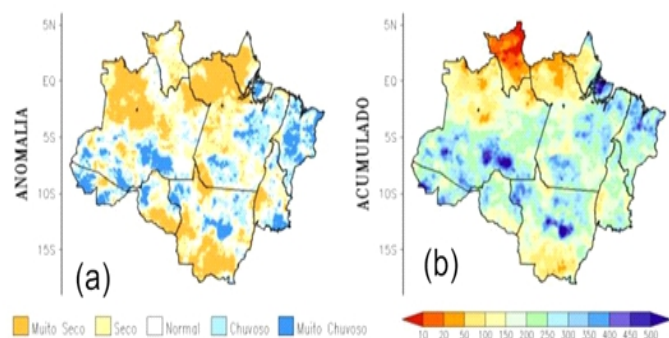


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para fevereiro de 2024 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para fevereiro/2024 (b). As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no norte e sudoeste da Amazônia Legal. As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no Maranhão, Acre, sul e sudoeste do Amazonas, sudoeste, leste e nordeste do Pará, sul e norte do Tocantins, norte de Rondônia, além dos setores central e norte do Mato Grosso. As anomalias de precipitação associadas com o déficit de precipitação no norte da Amazônia Legal responderam aos efeitos dinâmicos da atuação do El Niño. Por outro lado, os excessos de chuva na Amazônia Oriental foram favorecidos pela atividade da Zona de Convergência intertropical sobre a região, que teve seu posicionamento e organização influenciados pelas anomalias positivas de TSM no Atlântico Tropical. As demais anomalias de precipitação na Amazônia Legal estiveram relacionadas com a influência de outros mecanismos atmosféricos e/ou oceânicos, que influenciaram na intensidade e/ou posicionamento dos sistemas meteorológicos de escala sinótica e de mesoescala, que geraram precipitação nesta época do ano. Os maiores volumes de precipitação foram registrados em pontos do Acre, sul-sudoeste do Amazonas, centro do Mato Grosso e no Marajó (Pará), com acumulados superiores a 450 mm. Os menores acumulados ocorreram em Roraima, com totais pluviométricos abaixo de 10 mm.

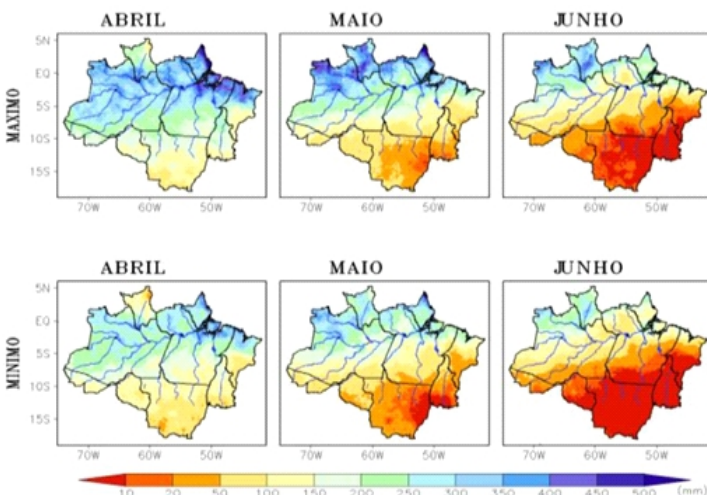


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) para os meses de abril a junho (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente